



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
28º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA
(Corpo de Artilharia a Cavalo/1831)
GRUPO SEVERIANO MARTINS DA FONSECA

APÊNDICE II – MAPA DE RISCOS

SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA – PREGÃO ELETRÔNICO

**REFORMA, RECUPERAÇÃO E TROCA DE TELHAS DOS TELHADOS DOS PAVILHÕES DA
1ª BATERIA DE OBUSES, DA 2ª BATERIA DE OBUSES, DA GARAGEM DA 1ª BATERIA DE
OBUSES, DO ALMOXARIFADO E DO SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO**

28º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA - CRICIÚMA/SC

MAPA DE RISCOS

1. FASE DE ANÁLISE – PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

FASE DE ANÁLISE	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO <i>Final da elaboração dos Estudos Preliminares (Art. 22, inciso I da IN SEGES/ME nº 58/2022).</i>
------------------------	--

RISCO 1		
Contingenciamento orçamentário.		
Probabilidade:	(☒) Baixa (☐) Média (☐) Alta	
Impacto:	(☒) Baixo (☐) Médio (☐) Alto	
ID	DANO	
1.	Necessidade de refazer o planejamento.	
ID	Ação Preventiva	Responsável
1.	Não há.	Seç Tec Proj
ID	Ação de Contingência	Responsável
1.	Replanejamento.	Seç Tec Proj

RISCO 2		
O objeto necessitar de solução/projeto específico, no qual não há projetista com expertise na Seção Técnica de Projetos.		
Probabilidade:	(☐) Baixa (☒) Média (☐) Alta	
Impacto:	(☒) Baixo (☐) Médio (☐) Alto	
ID	DANO	
1.	Ausência de elemento essencial para contratação.	
2.	Necessidade maior de recurso para a contratação.	
ID	Ação Preventiva	Responsável
1.	Estudo do anteprojeto para antever as soluções e, consequentemente, as necessidades.	Seç Tec Proj
2.	Realizar interlocução prévia com outras Seções Técnicas do Exército para compartilhamento de projetos padrão semelhantes.	
ID	Ação de Contingência	Responsável
1.	Contratação de serviço técnico especializado.	Seç Tec Proj
2.	Informar escalão superior a necessidade do recurso.	

RISCO 3		
Mudança de prioridades do Escalão Superior.		
Probabilidade:	(☒) Baixa (☐) Média (☐) Alta	
Impacto:	(☒) Baixo (☐) Médio (☐) Alto	
ID	DANO	
1.	Perda de esforço iniciado e produtividade da equipe.	
2.	Necessidade de refazer o planejamento.	
ID	Ação Preventiva	Responsável
1.	Realizar constantes gestões com o escalão superior.	Ch da SPIMA
ID	Ação de Contingência	Responsável
1.	Verificar a possibilidade de avançar o trabalho até um ponto de parada, cuja eventual retomada implique menos esforços inicial/retrabalho.	Seç Tec Proj
2.	Replanejamento.	

2. FASE DE ANÁLISE – FASE INTERNA

FASE DE ANÁLISE		FASE INTERNA	
		Final da elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico (Art. 22, inciso II da IN SEGES/ME nº 58/2022).	
RISCO 1			
O Edital receber questionamento ou impugnação para os elementos do Projeto Básico ou Termo de Referência, durante a fase de publicação.			
Probabilidade:	(X) Baixa () Média () Alta		
Impacto:	(X) Baixo () Médio () Alto		
ID	DANO		
1.	Atraso no cronograma do processo licitatório.		
2.	Utilização de horas de trabalho para retrabalho.		
ID	Ação Preventiva	Responsável	
1.	Revisar o Projeto Básico ou o Termo de Referência e os seus anexos antes de protocolar o processo na SALC.	Seç Tec Proj	
ID	Ação de Contingência	Responsável	
1.	Preparar documento de resposta ou justificativa.	Seç Tec Proj	
2.	Refazer peça técnica (projeto/orçamento/cronograma).		
RISCO 2			
A licitação resultar fracassada ou deserta.			
Probabilidade:	(X) Baixa () Média () Alta		
Impacto:	() Baixo (X) Médio () Alto		
ID	DANO		
1.	Atraso na contratação do objeto.		
2.	Utilização de horas de trabalho para retrabalho.		
ID	Ação Preventiva	Responsável	
1.	Analisar os critérios de habilitação do fornecedor mediante prospecção de mercado.	Seç Tec Proj/SALC	
2.	Analisar os critérios de habilitação do fornecedor mediante observação de legislação e jurisprudência atuais.		
ID	Ação de Contingência	Responsável	
1.	Replanejar contratação do objeto.	Seç Tec Proj	
2.	Republicar o Edital, com os documentos ajustados.	Seç Tec Proj / SALC	

RISCO 3		
Erro de projeto ou de composição orçamentária.		
Probabilidade:	(X) Baixa () Média () Alta	
Impacto:	(X) Baixo () Médio () Alto	
ID	DANO	
1.	Paralisação da execução do contrato.	
2.	Acréscimo de custo no contrato.	
ID	Ação Preventiva	Responsável
1.	Realizar reuniões de revisão de soluções entre os projetistas.	Seç Tec Proj
2.	Melhorar os processos de revisão dos orçamentos.	
ID	Ação de Contingência	Responsável
1.	Corrigir o projeto e/ou as planilhas orçamentárias.	Seç Tec Proj/ SALC
2.	Formalizar Termo Aditivo para ajustar o contrato.	

3. FASE DE ANÁLISE – SELEÇÃO DO FORNECEDOR

FASE DE ANÁLISE		SELEÇÃO DO FORNECEDOR	
		Após a seleção do fornecedor e proposta (Art. 22, inciso III da IN SEGES/ME nº 58/2022).	
RISCO 1			
Empresa vencedora da licitação não assina o contrato			
Probabilidade:		(X) Baixa () Média () Alta	
Impacto:		() Baixa (X) Média () Alta	
ID	DANO		
1.	Atraso no início da execução do objeto		
ID	Ação Preventiva		Responsável
1.	Deixar empresa ciente das consequências		SALC
ID	Ação de Contingência		Responsável
1.	Convocar segundo colocado no processo licitatório		SALC
RISCO 2			
Empresa contratada não inicia a execução do objeto			
Probabilidade:		(X) Baixa () Média () Alta	
Impacto:		() Baixa (X) Média () Alta	
ID	DANO		
1.	Atraso no início da execução do objeto		
ID	Ação Preventiva		Responsável
1.	Deixar empresa ciente das consequências		SALC
ID	Ação de Contingência		Responsável
1.	Convocar segundo colocado no processo licitatório		SALC

4. FASE DE ANÁLISE – EXECUÇÃO DO OBJETO

FASE DE ANÁLISE		EXECUÇÃO DO OBJETO	
		<i>Durante a gestão e fiscalização do contrato (Art. 22, inciso IV da IN SEGES/ME nº 58/2022).</i>	
RISCO 1			
Empresa contratada executa parcialmente o objeto.			
Probabilidade:	() Baixa (X) Média () Alta		
Impacto:	() Baixo (X) Médio () Alto		
ID	DANO		
1.	Atraso do prazo de entrega do objeto.		
2.	Necessidade de abertura de Processo Administrativo.		
3.	Gasto desnecessário de tempo e recursos públicos.		
ID	Ação Preventiva	Responsável	
1.	Realizar a gestão eficiente do contrato.	Seç Tec Proj/SALC	
2.	Deixar empresa ciente das consequências.		
ID	Ação de Contingência	Responsável	
1.	Preparar processo para licitar o remanescente.	Seç Tec Proj/OD	
2.	Encerrar contrato e instaurar Processo Administrativo, com direito ao contraditório e ampla defesa, para aplicar as sanções previstas na lei.		
RISCO 2			
Empresa contratada executa o objeto com falhas.			
Probabilidade:	(X) Baixa () Média () Alta		
Impacto:	() Baixo () Médio (X) Alto		
ID	DANO		
1.	Atraso do prazo de entrega do objeto.		
2.	Necessidade de abertura de Processo Administrativo.		
3.	Gasto desnecessário de tempo e recursos públicos		
ID	Ação Preventiva	Responsável	
1.	Realizar reunião preliminar ao início da execução do objeto.	Seç Tec Proj	
2.	Deixar empresa ciente das consequências.		
3.	Realizar a gestão eficiente do contrato.		
ID	Ação de Contingência	Responsável	
1.	Preparar processo para licitar o remanescente.	Seç Tec Proj/OD	
2.	Encerrar contrato e instaurar Processo Administrativo, com direito ao contraditório e ampla defesa, para aplicar as sanções previstas na lei.		
RISCO 3			
Identificadas subestimativas ou superestimativas no objeto.			
Probabilidade:	(X) Baixa () Média () Alta		
Impacto:	() Baixo () Médio (X) Alto		
ID	DANO		
1.	Atraso do prazo de entrega do objeto.		
2.	Necessidade de Termo Aditivo de contrato.		
ID	Ação Preventiva	Responsável	
1.	Realizar a gestão eficiente do contrato, que pode antever o problema.	Seç Tec Proj	

2.	Equipe de projetistas constantemente atuar junto ao Fiscal, para que considerações de projeto não sejam encaradas como eventual falha.	
ID	Ação de Contingência	Responsável
1	Atuar com rapidez para que o prazo de entrega não seja impactado.	Seç Tec Proj
2.	Analisar e preparar documentação de Termo Aditivo para ser enviada à DOM e CJU.	

Florianópolis SC, 25 de junho de 2026

JOÃO LEONEL DAHLEM – Cap R/1
Engenheiro Civil – RNP 2623263680
Adjunto da Seção Técnica de Obras